VOTO DE SAUDAÇÃO

A Foto Jovial foi fundada por Júlio Vitorino da Silveira, a 1 de maio de 1940. Considerado um "artista em fotografia", destacou-se na área da imagem fotográfica pela cobertura de eventos sociais e das paisagens naturais de diversas ilhas dos Açores e pela sua sensibilidade para a área cinematográfica. "Belezas Panorâmicas" e "Margarida Amor Fiel" foram trabalhos por ele realizados e exibidos em várias ilhas e junto da Diáspora.

A II Guerra Mundial e as suas consequências dificultaram os primeiros passos da nova empresa pelo que o seu fundador, antes de emigrar para os Estados Unidos da América em 1952, vendeu-a a Henrique Silva.

A partir dessa altura, e progressivamente, a Foto Jovial foi ganhando um espaço cada vez mais importante no comércio da cidade da Horta. São referência indelével desse trajeto várias reportagens fotográficas de acontecimentos locais, nomeadamente do temporal que derrubou a muralha de defesa da cidade da Horta, o encalhe do navio grego Arquimedes, o desastre de um hidroavião americano, a célebre fotografia da cruz no cimo da montanha do Pico e, em 1957, a erupção do Vulcão dos Capelinhos.

Na década de 60, a Foto Jovial investiu em equipamentos modernos e em instalações e deu início à fotografia a cores, vertente que só veio a atingir elevada expressão após o 25 de Abril de 1974.

Em janeiro desse ano, a firma até aí de nome individual, constitui-se em sociedade comercial, sob a designação de "Silva, Machado e Faria, Lda.", correspondendo aos últimos nomes dos seus proprietários: Henrique Silva, José Machado e Alberto Faria.

Com o crescimento da economia e do consumo, a empresa cresceu e consolidou-se, entrando numa nova época, com novos desafios e novas áreas de negócio, abrindo as secções de artesanato, pesca, artigos religiosos, material elétrico e de iluminação, eletrodomésticos, televisores, aparelhagens de som, ar condicionado e clube de vídeo.

A adaptação ao progresso e à rápida mudança impôs o investimento em novos equipamentos e tecnologias, particularmente na área da fotografia digital e na modernização dos espaços comerciais da empresa, apresentando atualmente sete lojas de venda ao público, correspondendo às exigências do mercado e às necessidades dos clientes.

As mudanças também foram ocorrendo ao nível da sua composição societária. Em 2001, por aquisição da quota pertencente a Alberto Faria, a Foto Jovial passou a ser propriedade de Silva, Machado e Filhos Lda., entrando para a sociedade Rui Carlos Machado.

A partir de janeiro de 2015, e embora mantendo a mesma designação, os proprietários da Foto Jovial passam a ser os seguintes: Henrique Manuel Maciel da Silva, Líbia Maria Maciel da Silva Barcelos Gregório, José Rodrigues Soares Machado e Rui Carlos Stattmiller Saldanha Soares Machado.

A Foto Jovial tem sido, ao longo destes 75 anos, uma empresa que, fruto da sua dinâmica, proporcionou emprego a muitas pessoas, chegando a atingir 25 trabalhadores do quadro. Hoje possui 11 colaboradores efetivos.

A Foto Jovial conta com um vastíssimo arquivo fotográfico, desde eventos de cariz religioso, social, político, cultural, desportivo, entre toda uma panóplia de acontecimentos merecedores de reportagem fotográfica.

A nossa memória coletiva está preservada no espólio desta empresa que conta com cerca de 150 000 fotografias tiradas em estúdio, 4 000 registos fotográficos para vistos de emigração, bilhetes de identidade, entre outros para documentação diversa, 7 600 arquivos de casamentos, batizados, crismas e comunhões e 450 000 revelações de fotógrafos amadores.

A importância arquivística e o significado de todo este acervo eleva a Foto Jovial à condição de ser mais do que uma empresa vocacionada para a sua dimensão comercial, e torna-a num verdadeiro arquivo histórico-fotográfico sobre o Faial e sobre os Açores, ao serviço da comunidade que tem servido.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação pelos 75 anos de atividade da empresa Foto Jovial.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 junho de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Ana Luísa Pereira Luís